

# Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Ir para: navegação, pesquisa

**Nota:** Este artigo é sobre a uma vila portuguesa. Para o escritor e cineasta Ray Loriga, veja Ray Loriga.

**Este artigo ou secção contém uma ou mais fontes no fim do texto, mas nenhuma é citada no corpo do artigo, o que compromete a confiabilidade das informações.** (desde setembro de 2010)



Por favor, melhore este artigo introduzindo notas de rodapé citando as fontes, inserindo-as no corpo do texto quando necessário.

*Encontre fontes:* Google — notícias, livros, acadêmico — Scirus — Bing.  
Veja **como referenciar e citar as fontes**.



Portugal

**Loriga**

— **Freguesia** —



Vista geral de Loriga



Loriga

Localização de Loriga em Portugal



40° 19' 37" N 7° 41' 26" O

**País**

 Portugal

**Concelho**

 Seia

**- Tipo**

Junta de freguesia



### **Brasão de Loriga**

#### **Área**

**- Total** 36,52 km<sup>2</sup>

#### **População (2011)**

**- Total** 1 053

**- Densidade** 28,8/km<sup>2</sup>

**Gentílico:** Loriguense ou Loricense

**Código postal** 6270

**Orago** Santa Maria Maior

**Correio electrónico** jfloriga@sapo.pt

**Sítio** Freguesiadeloriga.com

Apelidada de “Suíça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.

### **Loriga** (pron.IFA

[lo'riɣɐ]) é uma vila e freguesia portuguesa do concelho de Seia, distrito da Guarda. Tem 36,52 km<sup>2</sup> de área, 1 053 habitantes (2011) e densidade populacional de 28,8 hab/km<sup>2</sup>. Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do Parque Natural da Serra da Estrela.

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de Lisboa. A vila é acessível pela EN 231 e pela EN338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado e um projecto pré-existent há mais de 40 anos, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960m (Portela do Arão ou Portela de Loriga) e 1650m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glaciário com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária localização geográfica. Está situada a cerca de 770m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828m de altitude) e a Penha do Gato (1771m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e a Ribeira de S.Bento, sendo que esta desagua na primeira depois da E.T.A.R.. A Ribeira de Loriga, um dos maiores afluentes do Rio Alva, recebe também junto da vila as águas do chamado Ribeiro do Cortiçor.

Os socacos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra construída ao longo de muitas centenas de anos e que transformou um vale belo mas rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

A vila está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em 1934, a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em 1905, os Bombeiros Voluntários de Loriga, criados em 1982, cujos serviços se desenvolvem na área aproximadamente equivalente ao antigo concelho de Loriga, a Casa de Repouso N.ª. Sr.ª. da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica 1,2,3 Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.<sup>1</sup>

## Índice

[esconder]

- [1 Toponímia](#)
- [2 História](#)
  - [2.1 Forais](#)
  - [2.2 História até ao final do séc. XVIII](#)
  - [2.3 História posterior ao séc. XVIII](#)
- [3 Património de destaque](#)

- [4 Praia fluvial](#)
- [5 Festividades](#)
- [6 Gastronomia](#)
- [7 Personagens](#)
- [8 Acordos de geminação](#)
- [9 Ver também](#)
- [10 Ligações externas](#)
- [11 Fontes](#)
- [12 Referências](#)

## Toponímia[[editar](#)]

Sabe-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a por-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, derivação iniciada pelos [Visigodos](#), e que tem exatamente o mesmo significado. Ainda que não existissem origens antigas e históricas a filologia diz-nos que a palavra Loriga deriva de Lorica, do latim, facto suficiente para a existência do gentílico Loricense, para designar os naturais da vila de Loriga. Pela antiguidade e importância histórica e filológica do nome, a couraça é a peça principal do brasão da vila, considerada pelos especialistas como imprescindível na heráldica de Loriga.

## História[[editar](#)]

### Forais[[editar](#)]

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o [século XII](#), tendo recebido forais em [1136](#) (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D.Afonso Henriques), [1249](#) (D.Afonso III), [1474](#) (D.Afonso V) e [1514](#) (D.Manuel I). Apoiou os Absolutistas ou [Miguelistas](#) contra os [Liberais](#) na guerra civil portuguesa e esse facto contribuiu para que lhe fosse retirada a sede de município. Deixou de ser sede de concelho em [1855](#) após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

### História até ao final do séc. XVIII[[editar](#)]

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da [agricultura](#). Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância. Uma antiga tradição local e diversos antigos documentos apontam Loriga como terra natal de Viriato, sendo que a rua principal da área mais antiga do centro histórico da vila tem há séculos o nome deste herói lusitano. Chegou a haver um projecto e uma subscrição para erigir uma estátua e que não chegou a concretizar-se. O documento mais


curioso, embora não o mais antigo, que refere Loriga como berço de Viriato é o livro manuscrito História da Lusitânia, datado de 1580 e da autoria do Bispo-Mor do Reino.



 Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. Aliás, a atual Rua de Viriato, na parte existente entre o centro de dia da ALATI e a antiga Casa do Povo, coincide exatamente com parte do traçado da antiga muralha que defendia a povoação. No local do actual Bairro de S.Ginês ( S.Gens ) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada a S. Gens, atual capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o tempo os lorigenses mudaram o nome do santo para S.Ginês ( santo inexistente ) talvez por ser mais fácil de pronunciar.



 Fontanário em Loriga.

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em [1233](#) pelo rei [D. Sancho II](#). Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior e que se mantém, foi construída no local de um outro antigo e pequeno templo, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo [sismo de 1755](#), dela restando apenas partes das paredes laterais e alguma alvenaria.



O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII e que ainda existe, embora descaracterizado porque entretanto foi adaptado a residência particular. Um emissário do [Marquês de Pombal](#) esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

## História posterior ao séc. XVIII[[editar](#)]

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do [século XIX](#), embora os investimentos industriais se tenham intensificado a partir de meados do mesmo século. Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da [Beira Interior](#), e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do [século XX](#). Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais lorigenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os lorigenses transformaram Loriga numa vila industrial.



Largo do Pelourinho.

Porém, partir de meados do século XIX, como já foi mencionado, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com o desenvolvimento da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante durante as últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal devido a sucessivas políticas erradas de coesão e administração do território. Actualmente a economia loriguense basea-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de [Alvoco da Serra](#), [Cabeça](#), [Sazes da Beira](#), [Teixeira](#), [Valezim](#), [Vide](#), e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas dentro da área da freguesia de Loriga.

## Património de destaque[[editar](#)]

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas ([século I a.C.](#)), uma sepultura antropomórfica ([século VI a.C.](#)) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz ([século XIII](#), reconstruída), o Pelourinho (século XIII, reconstruído), a capela de Nossa Senhora do Carmo, antiga ermida visigótica de S. Gens, no bairro de São Ginês, a Rua de [Viriato](#) e a Rua da Oliveira que recorda as características urbanas medievais.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruiu no [século XVI](#) após uma grande cheia na Ribeira de S. Bento), com as quais os romanos ligaram Loriga, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da [Oliveira](#) é uma [rua](#) situada no centro histórico da vila. A sua [escadaria](#) tem cerca de 80 degraus em [granito](#), o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais de Loriga. O bairro de São Ginês é um [bairro](#) do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a [São Gens](#), um santo de origem céltica matirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, [orago](#) de uma [ermida](#) visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para S. Ginês. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, conhecida também como Chão da Ribeira.

## Praia fluvial[[editar](#)]

Como desde há alguns anos, em 2012, esta praia foi uma das 275 praias nacionais galardoadas com a [bandeira azul](#)<sup>2</sup>; em Junho recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela [Quercus](#).<sup>3</sup> Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.



Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

## Festividades[[editar](#)]

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o [Natal](#), a [Páscoa](#) (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da [Quaresma](#)), festas em honra de [Sto. António](#) (durante o mês Junho) e [S. Sebastião](#) (no último Domingo de Julho), com as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. da Guia, que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. da Ajuda, no Fontão de Loriga.

## Gastronomia[[editar](#)]

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a [broa](#) de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o [queijo da Serra](#) (com [DOP](#)), a aguardente de [zimbro](#). Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com [tapioca](#) partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



 Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

## Personagens[[editar](#)]

- [Joaquim Augusto Amorim da Fonseca](#), médico
- [Joaquim Pina Moura](#), economista e político

## Acordos de geminação[[editar](#)]

Loriga celebrou um acordo de gemação com a vila, actual [cidade](#), de [Sacavém](#), em [1 de Junho](#) de [1996](#).

## Ver também[[editar](#)]

- [Geografia romana em Portugal](#)

## Ligações externas[[editar](#)]



- [Homepage sobre Loriga](#)
- [Analog](#)
- [Portal Vila de Loriga](#)
- [7 Maravilhas - Praias de Portugal](#)
- [ABAE](#)
- [Geobserver](#)

## Fontes[[editar](#)]

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- [História concisa de Loriga por António Conde](#)
- [Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga](#)
- [Página dos Bombeiros de Loriga](#)
- [Página da Junta de Freguesia de Loriga](#)
- [Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga](#)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- [de Vasconcelos, J.L.](#) - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

## Referências

1. [Ir para cima ↑](#) Diário "As Beiras" online. *Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel*. Página visitada em Outubro de 2012.
2. [Ir para cima ↑](#) ABAE. *Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2012*. Página visitada em Julho de 2012.
3. [Ir para cima ↑](#) Site da Câmara Municipal de Seia. *Praia de Loriga com qualidade de ouro*. Página visitada em Julho de 2012.

---

[Esconder]

v•e

---

**[Freguesias de Seia](#)**

---



---

[Alvoco da Serra](#) • [Cabeça](#) • [Carragosela](#) • [Folhadosa](#) • [Girabolhos](#) • [Lajes](#) • [Lapa dos Dinheiros](#) • **Loriga** • [Paranhos da Beira](#) • [Pinhanços](#) • [Sabugueiro](#) • [Sameice](#) • [Sandomil](#) • [Santa Comba](#) • [Santa Eulália](#) • [Santa Marinha](#) • [Santiago](#) • [São Martinho](#) • [São Romão](#) • [Sazes da Beira](#) • [Seia](#) • [Teixeira](#) • [Torrozel](#) • [Tourais](#) • [Travancinha](#) • [Valezim](#) • [Várzea de Meruge](#) • [Vide](#) • [Vila Cova à Coelheira](#)

---



Obtida de "<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=37313081>"  
**Categorias:**

- [Freguesias de Seia](#)
- [Antigos municípios de Portugal](#)
- [Vilas de Portugal](#)

**Categorias ocultas:**

- [!Artigos que carecem de notas de rodapé desde Setembro de 2010](#)
- [!Infobox com geocoordenadas](#)

## Menu de navegação

### Ferramentas pessoais

- [Criar conta](#)
- [Entrar](#)

### Espaços nominais

- [Artigo](#)
- [Discussão](#)

### Variantes

### Vistas

- [Ler](#)
- [Editar](#)
- [Ver histórico](#)

### Ações

### Busca

### Navegação

- [Página principal](#)

- [Conteúdo destacado](#)
- [Eventos atuais](#)
- [Esplanada](#)
- [Página aleatória](#)
- [Portais](#)
- [Informar um erro](#)

## Colaboração

- [Boas-vindas](#)
- [Ajuda](#)
- [Página de testes](#)
- [Portal comunitário](#)
- [Mudanças recentes](#)
- [Manutenção](#)
- [Criar página](#)
- [Páginas novas](#)
- [Contato](#)
- [Donativos](#)

## Imprimir/exportar

- [Criar um livro](#)
- [Descarregar como PDF](#)
- [Versão para impressão](#)

## Ferramentas

- [Páginas afluentes](#)
- [Alterações relacionadas](#)
- [Carregar ficheiro](#)
- [Páginas especiais](#)
- [Ligação permanente](#)
- [Informações da página](#)
- [Item no Wikidata](#)
- [Citar esta página](#)

## Noutras línguas

- [Deutsch](#)
- [English](#)
- [Español](#)
- [Français](#)
- [Italiano](#)
- [Қазақша](#)
- [Latina](#)
- [Nederlands](#)
- [Русский](#)
- [Türkçe](#)

- [Editar links](#)

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 03h36min de 9 de novembro de 2013.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as [condições de uso](#) para mais detalhes.

- [Política de privacidade](#)
- [Sobre a Wikipédia](#)
- [Avisos gerais](#)
- [Desenvolvedores](#)
- [Versão móvel](#)

